



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

O ENFERMEIRO EDUCANDO PARA A PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE TOQUE RETAL E DOSAGEM DE PSA.

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Nara de Cássia Limão¹

Danieli Fernanda da Costa Souza²

Micheli Patrícia de Fátima Magri³

RESUMO

O câncer de próstata (CP) é a forma mais comum de câncer não cutâneos em homens e a segunda maior causa de mortalidade por câncer masculino. O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão de literatura para conhecer o papel do enfermeiro na realização do Exame de Câncer de Próstata e desenvolver um folder explicativo, como instrumento de educação em saúde, visando promover a prevenção de Câncer de Próstata. Neste estudo como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Bases Diagnósticas, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literatura e a confecção de um folder explicativo para ser divulgado sobre a importância da prevenção de Câncer de Próstata através da realização dos exames de PSA e toque retal. O enfermeiro é o profissional mais apto ao cuidado de educação em saúde para a prevenção do câncer de próstata (CP), uma vez que seu conhecimento abrange ações específicas como orientações ao paciente, ações informativas em grupos operativos e estímulos ao autocuidado. Conclui-se que há uma necessidade de treinar os enfermeiros para participar das campanhas de prevenção de Câncer de próstata para que os homens realizem com maior frequência os exames de PSA e toque retal.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Educação em saúde. Câncer de Próstata. Prevenção.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de próstata (CP) é a forma mais comum de câncer não cutâneos em homens e a segunda maior causa de mortalidade por câncer masculino (NARDI, et. al.,

^{1,2}Graduanda em Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

³Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

2013). Causado pelo crescimento anormal e descontrolado das células neoplásicas na próstata (SOUSA, et al., 2017).

O toque retal e a dosagem do antígeno prostático específico (PSA) são os principais métodos de identificação de alteração na próstata; posteriormente a biópsia e o estudo histopatológico são indicados para a definição do diagnóstico do paciente (JUNIOR, et al., 2015).

Quanto mais inicialmente a doença for diagnosticada, maiores serão as chances de cura, além de permitir tratamento menos agressivo e mutilante (BRASIL, 2002).

O enfermeiro é o profissional habilitado dentro da equipe multidisciplinar para apoiar e orientar o paciente e a família na vivência do processo de doença, tratamento e intervenção. Sendo o que afeta o paciente e relacionar o câncer com a morte. E também por essa neoplasia estar localizada em uma posição anatômica que é responsável pelas funções sexuais (SOUSA, et al., 2017).

Este tema justifica-se pela necessidade de campanhas de prevenção para a adesão dos homens a realização dos exames de PSA e toque retal.

Com isso surge a necessidade de criar um folder de divulgação para os homens poderem ser orientados a realização do exame.

Assim é razoável perguntar se o enfermeiro está treinado para orientar os homens quanto a realização dos exames de PSA e toque retal?

O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão de literatura para conhecer o papel do enfermeiro na realização do Exame de Câncer de Próstata e desenvolvendo um folder explicativo, como instrumento de educação em saúde, visando promover a prevenção de Câncer de Próstata.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Bases Diagnósticas, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literatura, dos últimos 10 anos, em português, em 01 livros, 30 artigos científicos com as bases do SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), Google Acadêmico e 03 legislações brasileiras, utilizando como fonte de busca, as palavras-chave da pesquisa. Após foi elaborado um folder explicativo para ser divulgado sobre a importância da prevenção de Câncer de Próstata através da realização dos exames de PSA e toque retal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem visa contribuir para redução da morbidade e mortalidade além de facilitar o acesso às ações e aos serviços de assistência integral à saúde (BRASIL, 2009).

O enfermeiro é o profissional apto para educação em saúde na prevenção do câncer de próstata (CP), uma vez que seu conhecimento abrange ações específicas como orientações ao paciente, ações informativas em grupos operativos e estímulos ao autocuidado (MARCOLIN, 2016).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

O enfermeiro deve atuar centrado na promoção, prevenção e minimização das neoplasias. Devido a isso se faz necessária à ininterrupta vigilância em saúde, principalmente no que diz respeito aos casos de câncer. Estas ações contribuem para a promoção de estratégias com a finalidade de reduzir novos casos de câncer CP (FLEMING et al., 2011).

Para o rastreamento do CP é realizado o exame de toque retal e dosagem do Antígeno Específico Prostático (PSA). O toque retal é utilizado para avaliar o tamanho, a forma e a consistência da próstata no sentido de verificar a presença de nódulos (AMORIM, et al., 2011).

Os cuidados prestados pela equipe de enfermagem à população masculina, exige muito mais do que uma simples habilidade técnica, os profissionais devem exercer uma prática comprometida com a saúde da população visando à promoção da saúde e a prevenção de agravos (SOUSA, et al., 2017).

Para que a sociedade se conscientize quanto à importância da prevenção do câncer prostático a partir dos 40 anos e que seja viabilizado aos usuários os acessos aos serviços de saúde, sugerem-se as autoridades sanitárias que sejam promovidos o desenvolvimento de programas educativos (VIEIRA et al., 2012).

Para garantir o acesso à informação, foi desenvolvido um folder educativo que descreve o que é o CP, fatores de risco, sintomas, prevenção, importância da realização dos exames PSA e toque retal, como os exames são realizados e como o enfermeiro pode ajudar.

CONCLUSÕES

Concluí-se que há uma necessidade de treinar os enfermeiros para participar das campanhas de prevenção de Câncer de próstata para que os homens realizem com maior frequência os exames de PSA e toque retal.

Sugere-se para pesquisas futuras a realização da avaliação da adesão de homens à execução dos exames de PSA e toque retal após a entrega do Folder desenvolvido.

REFERÊNCIAS

AMORIM, VMSL; et al. **Fatores associados à realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata: um estudo de base populacional.** Cad. Saúde Pública vol. 27 n.2 Rio de Janeiro, fev. 2011 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011000200016

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde; Instituto Nacional de Câncer. **Programa nacional de controle do câncer da próstata: documento de consenso.** Rio de Janeiro: INCA, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cancer_da_prostata.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.944 de 2009. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

FLEMING, N. L. F; et al. **Índice de Câncer de Próstata em uma Cidade de Pequeno Porte do Sul de Minas.** Rev. Eletrônica Acervo Saúde. v. 3. 145-146. 2011. Disponível em : https://www.acervosaude.com.br/doc/artigo_015.pdf

JÚNIOR, A; et al. **Câncer de próstata: métodos de diagnóstico, prevenção e tratamento.** Ipatinga, 2015. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20150501_174533.pdf

MARCOLIN, A. **Atuação do profissional de enfermagem do trabalho na prevenção do câncer de próstata.** Enfermagem Brasil v. 15, n. 1 2016 Disponível em: <http://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/95/184>

NARDI, A; et al. **Câncer de próstata: diagnóstico.** São Paulo, 2013. Disponível em: http://www.sbu.org.br/pdf/diretrizes/novo/cancer_de_prostata_diagnostico.pdf

SOUSA, W; et al. **Neoplasia de próstata: assistência de enfermagem como medida de prevenção.** João Pessoa: Temas em saúde. 2017. Disponível em: <http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2017/10/17316.pdf>

VIEIRA, CG. et al. **O homem e o câncer de próstata: prováveis reações diante de um possível diagnóstico.** Rev. Científica do ITPAC, Araguaína. v. 5. n. 1, jan. 2012. Disponível em: https://acimarmarialva.com.br/admin/arquivo_publicacoes/1380815497_cancer_de_prostata.pdf